

Estudo epidemiológico da sífilis na gestação e congênita em Manhuaçu, MG

Julia Raquel Felipe Caldeira ¹, Bianca Tavares Emerich ¹, Mariana Cordeiro Dias ¹, Julia Esteves de Moraes ¹, Bruna Aurich Kunzendorff ¹, Ana Beatriz Vieira da Silva ¹, Tamyres Souza Máximo ¹, Raquel Sena Pontes Grapiuna ¹, Marina Ribeiro Ferreira Araújo ¹, Karina Gomes Martins ¹, Fernanda Viana De Lima ¹, Izadora Zucolotto Zampiroli ¹, Renata Santana Matildes ¹, Daniela Vieira Cardoso ¹, Danielle Pinheiro Emerick ¹, Rafaela Lima Camargo ¹, Nathely Bertly Coelho Pereira ¹, Ariana Barbosa Ferreira ^{1,2}

¹ Centro Universitário UNIFACIG. Manhuaçu, MG, Brasil

² Universidade Iguazu UNIG, Itaperuna, RJ, Brasil

* Autora correspondente: juliaraquelfc@hotmail.com

Introdução: A sífilis gestacional é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de notificação compulsória. É um grave problema de saúde pública, visto que se não tratada, pode ter desfechos graves, principalmente quando associada à transmissão vertical. Sabendo da importância e da alta prevalência da sífilis na gestação, o presente estudo tem como finalidade descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de sífilis gestacional e congênita no município de Manhuaçu, MG, Brasil, no período de 2009 a 2019.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, que analisou o perfil epidemiológico, com levantamento e detalhamento dos casos notificados de sífilis gestacional e congênita no município através do DATASUS.

Resultados: A frequência da sífilis apresentou tendência crescente no município. Sócio-demograficamente, a faixa etária de 20 a 39, com vida sexual ativa e baixa escolaridade, foi a mais suscetível ao acometimento pela IST.

Conclusão: Visto o resultado da análise é imprescindível que a Atenção Primária encontre formas para prevenção, controle, diagnóstico e tratamento dos casos de sífilis, evitando transmissão vertical.

Palavras-chave: Sífilis Congênita; Prevenção; Atenção Primária à Saúde.

Colaboradores: Todos os autores contribuíram substancialmente em todas as etapas da pesquisa, aprovaram a versão final e se responsabilizaram por sua acurácia e integridade.

Agradecimentos: Nenhum.

Conflitos de interesses: Declaram não haver.

Fonte de Financiamento: Declaram não haver.

Como citar: Caldeira JRF, Emerich BT, Dias MC, Moraes JE, Kunzendorff BA, Silva ABV, Máximo TS, Grapiuna RSP, Araújo MRF, Martins KG, Lima FV, Zampiroli IZ, Matildes RS, Cardoso DV, Emerick PD, Camargo RL, Pereira NBC, Ferreira AB. Estudo Epidemiológico da Sífilis na gestação e congênita em Manhuaçu-MG. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:153.